Uso de tecnologia digitais na pesquisa em tecnologia

Autor(res)

Rodrigo Pierobon Rodrigues
Rodrigo Pagliari
Ellen Cristina Murra De Oliveira
Reginaldo Costa Ramos
Vanessa Pagliari
Hung Su Lien
Patricia Inacio Da Silva Santos
Adriana Flório

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE JUNDIAÍ

Introdução

O avanço das tecnologias digitais tem transformado profundamente a forma como a ciência é produzida, e na Psicologia não é diferente. Atualmente, ferramentas digitais estão presentes em diversas etapas da pesquisa, desde a coleta e organização de dados até a análise e divulgação dos resultados. Softwares estatísticos, plataformas de questionários online, bancos de dados virtuais e até a inteligência artificial oferecem aos pesquisadores novos caminhos para compreender o comportamento humano e ampliar o alcance dos estudos. Dessa forma, o uso de tecnologias digitais não apenas agiliza processos, mas também contribui para maior precisão, confiabilidade e acessibilidade das investigações em Psicologia

Objetivo

Este estudo tem como objetivo analisar de que maneira as tecnologias digitais vêm sendo incorporadas às pesquisas em Psicologia, destacando suas contribuições para a coleta, o tratamento e a interpretação de dados, bem como os desafios e possibilidades que oferecem para o avanço da ciência psicológica.

Material e Métodos

O estudo foi desenvolvido por meio de uma pesquisa bibliográfica e exploratória, com o objetivo de compreender como as tecnologias digitais têm sido aplicadas nas pesquisas em Psicologia. Para isso, foram utilizadas diferentes fontes de informação, como livros acadêmicos, artigos científicos, revistas especializadas, sites institucionais e plataformas digitais.
Segundo Castro e Gonçalves (Revista Brasileira de Psicologia, v. 12, n. 2, p. 45-58, 2021) as tecnologias digitais estão ajudando bastante nas pesquisas em Psicologia, pois permitem coletar dados de forma mais rápida, usar questionários online e programas de análise. Os autores também lembram que é preciso ter cuidado com questões de ética e privacidade das informações.

De acordo com Silva e Oliveira (SILVA, R. L.; OLIVEIRA, F. M. Tecnologias digitais e análise de dados na Psicologia contemporânea. Cadernos de Psicologia e Educação) as tecnologias digitais ajudam os psicólogos a analisar dados de forma mais rápida e precisa e que os softwares e bancos de dados online permitem entender melhor os comportamentos e fazer pesquisas mais completas. Porém, eles lembram que é importante que os pesquisadores saibam usar essas ferramentas e tenham cuidado com a ética no uso das informações.
Entre os materiais consultados, destacam-se textos disponíveis no Google Acadêmico, em bases de dados como SciELO e em sites de universidades que possuem publicações sobre Psicologia e tecnologia. Também foram utilizados materiais de divulgação científica que apresentam exemplos práticos do uso de recursos digitais na área.

Resultados e Discussão

A pesquisa realizada mostrou que as tecnologias digitais têm desempenhado um papel cada vez mais relevante na Psicologia, especialmente no campo da pesquisa científica. Entre os principais resultados encontrados, destacam-se o uso de softwares estatísticos para análise de dados, plataformas online para aplicação de questionários, bancos de dados virtuais que ampliam o acesso a informações e, mais recentemente, a incorporação de inteligência artificial e big data para compreender padrões de comportamento humano.
Os resultados também indicam que essas ferramentas contribuem para maior agilidade, precisão e alcance das pesquisas. Com elas, é possível reunir grandes quantidades de informações em pouco tempo, alcançar diferentes públicos de forma remota e obter análises mais complexas e detalhadas.
No entanto, a discussão aponta que o uso da tecnologia na Psicologia também apresenta desafios importantes, como a necessidade de garantir a privacidade dos participantes, o cuidado com a ética na coleta de dados online e a limitação do acesso para pesquisadores e participantes que não possuem familiaridade com recursos digitais.
Assim, pode-se concluir que as tecnologias digitais representam um avanço significativo para as pesquisas em Psicologia, mas exigem reflexão constante sobre seu uso responsável e inclusivo, de modo a assegurar qualidade científica e respeito aos princípios éticos da área.

Conclusão

O uso de tecnologias digitais ampliou as possibilidades de pesquisa em Psicologia, tornando a coleta, análise e divulgação de dados mais ágil e precisa. Softwares, plataformas online e inteligência artificial transformam a investigação do comportamento humano, mas também apresentam desafios éticos e metodológicos, como privacidade e inclusão. Assim, essas tecnologias são essenciais, mas devem ser usadas de forma crítica e responsável, alinhadas aos princípios éticos e ao bem-estar humano.

Referências

APA. Publication Manual of the American Psychological Association. 7. ed. Washington: American Psychological Association, 2020.
CASTRO, T. G.; GONÇALVES, M. P. O impacto das tecnologias digitais nas pesquisas em Psicologia. Revista Brasileira de Psicologia, v. 12, n. 2, p. 45-58, 2021.
GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.
SILVA, R. L.; OLIVEIRA, F. M. Tecnologias digitais e análise de dados na Psicologia contemporânea. Cadernos de Psicologia e Educação, v. 18, n. 1, p. 33-49, 2022.
SPINK, M. J. (org.). Práticas discursivas e produção de sentidos no cotidiano: aproximações teóricas e metodológicas. 4. ed. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisas Sociais, 2010.